



FEITO A MÃO

Num prédio histórico no Rio de Janeiro, o Centro de Referência do Artesanato Brasileiro (Crab) inaugura exposição que ressalta nossa diversidade regional

Para quem deseja conferir o melhor da produção artesanal brasileira e ainda encontrar itens especiais para decorar a casa, o Crab é um programa imperdível. O espaço, recém-aberto na Praça Tiradentes, se espalha por três edifícios restaurados. No primeiro piso, fica a loja, com uma seleção de cestarias, mantas, tapetes e objetos de decoração. No segundo pavimento, a exposição Origem Vegetal reúne, numa montagem caprichada, obras garimpadas em 26 estados e no Distrito Federal com grande diversidade de materiais e estilos, incluindo itens assinados por designers e artistas. Adélia Borges e Jair de Souza respondem pela curadoria da mostra, em cartaz até o fim de setembro. Há ainda área para seminários e debates.



1. Obra do baiano Jorlando Barbosa, os **passarinhos** são recortados em umburana e tingidos. Por 78 reais, cada um. **2.** Na loja, as **cestarias** nordestinas estão à venda a partir de 197 reais (modelo com tampa, 50 x 40 cm*). O **tapete de piaçava** (2,5 x 1,8 m) vem da Bahia e custa 800 reais. **Mantas mineiras** de algodão (2 x 1,40 m) valem 140 reais. Já a **aranha** talhada em Pernambuco sai a partir de 50 reais. **3.** Na entrada do museu, os **leões de barro** trazidos de Tracunhaém, PE, saúdam os visitantes. **4.** O **vaso Casco de Jabuti**, de piaçava e cipó-uambé, é uma produção de Sérgio J. Matos com comunidades indígenas do Amazonas. Preço: 1,4 mil reais.